



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Universidade Federal do Piauí
Educação Ciência Arte Inclusão Social

COORDENADORIA PERMANENTE DE SELEÇÃO – COPESE

CONCURSO PÚBLICO
– EDITAL Nº 12/2009 –

CARGO: CÓDIGO 02
BIBLIOTECÁRIO /
DOCUMENTALISTA

PROVA ESCRITA OBJETIVA

DATA: 07/06/2009

HORÁRIO: 09 às 12 horas

DURAÇÃO: 03 (três) horas

NÚMERO DE QUESTÕES: 50

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 11 a 20

CONHECIMENTO ESPECÍFICO: 21 a 50

- ☒ Nenhum candidato poderá entregar o caderno de questões antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ **Só poderá ser utilizado como borrão o próprio CADERNO DE QUESTÕES.**
- ☒ Não será permitido ao candidato o uso de máquina calculadora (inclusive em relógios) ou similar, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, gravador, máquina fotográfica, telefone celular, BIP, *walkman* ou qualquer outro receptor de mensagem.
- ☒ Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, bem como uso de óculos escuros, chapéu, boné, gorro ou porte de armas **no recinto da prova. O descumprimento da presente instrução implicará TENTATIVA DE FRAUDE, procedendo-se à retirada imediata do candidato e a sua ELIMINAÇÃO SUMÁRIA do concurso.**
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **CARTÃO-RESPOSTA**, utilizando caneta esferográfica, **TINTA PRETA ou AZUL ESCURO.**
- ☒ Marque apenas uma alternativa para cada questão.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente ASSINADO e o **CADERNO DE QUESTÕES**. A não devolução de qualquer um deles implicará a **eliminação** do candidato.

Somos um país de analfabetos

Lya Luft (Revista Veja, 1º de outubro de 2008)

Segundo pesquisa do confiável IBGE, estamos num vergonhoso lugar entre os países da América Latina, no que diz respeito à alfabetização. O que nos faltou e tanto nos falta ainda? Posso dizer que tem sobrado ufanismo. Não somos os melhores, não somos invulneráveis, somos um país emergente, com riquezas ainda nem descobertas, outras mal administradas. Somos um povo resistente e forte, capaz de uma alegria e fraternidade que as quadrilhas, o narcotráfico e a assustadora violência atuais não diminuem. Um povo com uma rara capacidade de improvisação positiva, esperança e honradez.

O sonho de morar fora daqui para escapar não vale. Na velha e sisuda Europa não há um sol como este. Lá não se ri, não se abraça como aqui. Eles trabalham mais e ganham mais, é verdade. A pobreza por lá é menos pobre. O salário-desemprego é tão bom que, infelizmente, muitos decidem viver só com ele: o mercado de trabalho lá também é cruel, e com os estrangeiros, nem se fala. Em muitas coisas somos muito melhores.

Mas somos um país analfabeto. Alfabetizado não é, já disse e escrevo frequentemente, aquele que assina seu nome, mas quem assina um documento que leu e compreendeu. A verdadeira democracia tem de oferecer a todos esse direito, pois ler e escrever, como pensar, questionar e escolher, é um direito. É questão de dignidade. Quando eu era professora universitária, na década de 70, já recebíamos nas faculdades vários alunos que mal conseguiam escrever uma frase e expor um pensamento claro. “Eu sei, mas não sei como dizer nem escrever isso” é uma desculpa pobre. Não preciso ser intelectual, mas devo poder redigir ao menos um breve texto decente e claro. Preciso ser bem alfabetizado, isto é, usar meu instrumento de expressão completo, falado e escrito, dentro do meu nível de vida e do nível de vida do meu grupo.

Para isso, é essencial uma boa escola desde os primeiros anos, dever inenarrável do estado. Não me digam que todas as comunidades têm escolas e que estas têm o necessário para um ensino razoável, para que até o mais pobre e esquecido no mais esquecido e pobre recanto possa se tornar um cidadão inteiro e digno, com acesso à leitura e à escrita, isto é, à informação. Um sujeito capaz de fazer boas escolhas de vida, pronto para se sustentar e que, na grave hora de votar, sabe o que está fazendo. Enquanto alardeamos façanhas, descobertas, ganhos e crescimento econômico, a situação nesse campo está cada vez pior. Muito menos pessoas se alfabetizam de verdade; dos poucos que chegam ao 2º grau e dos pouquíssimos que vão à universidade, muitos não saem de lá realmente formados. Entram na profissão incapazes de produzir um breve texto claro. São desinteressados da leitura, mal falam direito. Não conseguem se informar nem questionar o mundo. Pouco lhes foi dado, pouquíssimo lhes foi exigido.

A única saída para tamanha calamidade está no maior interesse pelo que há de mais importante num país: a educação. E isso só vai começar quando lhe derem os maiores orçamentos. Assim se mudará o Brasil, o resto é conversa fiada. Investir nisso significa criar mais oportunidades de trabalho: muito mais gente capacitada a obter salário decente. Significa saúde: gente mais bem informada não adoece por ignorância, isolamento e falta de higiene. Se ao estado cabe nos ajudar a ser capazes de saber, entender, questionar e escolher nossa vida, é nas famílias, quando podem comprar livros, que tudo começa. Família tem a ver com moralidade, atenção e afeto, mas também com a necessária instrumentação para o filho assumir um lugar decente no mundo. Nascemos nela, nela vivemos. Mas com ela também fazemos parte de um país que nos deve, a todos, uma educação ótima. Ela trará consigo muito de tudo aquilo que nos falta.

01. Estão corretas as afirmativas que seguem sobre texto e textualidade, EXCETO:

- (A) Texto é uma ocorrência linguística, falada ou escrita de extensão definida em laudas, caracterizada pela unidade entre os segmentos textuais.
- (B) Textualidade refere-se às características que fazem com que um texto não seja apenas uma sequência de frases, entre elas a coesão e coerência.
- (C) Além da coesão e da coerência, o fator pragmático que equivale às peculiaridades de cada ato comunicativo, dentre os quais o contexto sociocultural, constitui-se característica da textualidade.
- (D) A intencionalidade é um dos fatores pragmáticos próprio do emissor, porque reflete seu empenho em construir um texto coerente e coeso para atingir o objetivo que tem em mente, numa determinada situação comunicativa.
- (E) O fator de textualidade chamado informatividade refere-se não à quantidade de informações, mas à suficiência delas para que o texto seja entendido e desperte o interesse do leitor.

02. Apenas uma das alternativas está CORRETA quanto aos fatores de coerência textual.

- (A) O conhecimento do mundo como fator de coerência não é observado no texto **Somos um país de analfabetos** porque a autora centraliza as informações, sem que seja necessário o leitor dar continuidade de sentido aos segmentos textuais.
- (B) A coerência textual se refere às ligações de superfícies do texto, isto é, sintáticas e pragmáticas, que constituem o aspecto formal e, portanto, a organização estrutural das frases.
- (C) A coerência de um texto exige um perfeito equilíbrio entre informações novas e informações conhecidas. A esse fator dá-se o nome de conhecimento partilhado.
- (D) No texto de Lya Luft ressalta-se a intertextualidade como fator de coerência, por tratar-se de um tema recorrente, com ideias já expressas literalmente repassadas pela escritora.
- (E) Para a organização do texto, o conhecimento linguístico não se faz necessário para o receptor porque, ao contrário do emissor, ele pode lançar mão do dicionário para a tradução do sentido pretendido.

03. Analise as afirmativas abaixo relativamente à coesão textual. Em seguida assinale a alternativa que engloba as afirmações CORRETAS.

- I. No segmento textual “Lá não se ri, não se abraça como aqui” (2º §), há dois termos anafóricos representados por advérbios.
- II. Um dos mecanismos de coesão que se faz “pelo estabelecimento da sequência do texto, organizada com ou sem sequenciadores” é o cataforismo.
- III. Em “Mas somos um país de analfabetos” e “... aquele que assina seu nome...” (3º §) os termos grifados são, respectivamente, conector e conector.
- IV. Em “... capaz de uma alegria e fraternidade que as quadrilhas...” (2º §) o termo grifado é anafórico porque retoma alegria e fraternidade.

- (A) I e II (B) II e III (C) III e IV (D) I e IV (E) II e IV

04. Com base nas ideias do texto, julgue os itens abaixo como falsos (F) ou verdadeiros (V). Assinale, em seguida, a alternativa que corresponde à análise.

- I. Investir em educação é, em tese, formar cidadãos aptos a escolher conscientemente os representantes públicos bem como questioná-los quanto ao cumprimento de seus deveres para com o povo.
- II. Investir em educação é a ação priorizada pelo Estado brasileiro comprovadamente verificada nos resultados obtidos nas avaliações realizadas nos níveis nacional e internacional.
- III. Se a educação nacional não está bem avaliada nos níveis nacional e internacional é porque o ufanismo, a esperança e a honradez do povo brasileiro não estão incluídos nos critérios de classificação dos países na área em apreço.
- IV. A autora compara o Brasil com a Europa, concluindo que não há diferença significativa entre eles uma vez que aquele é superior a esta em aspectos como beleza, afetividade e educação.
- V. O termo alfabetizado não se restringe às crianças que iniciam as atividades escolares, mas ao cidadão que se insere harmonicamente em grupos sociais amplos ou restritos porque possui as ferramentas necessárias para tal, ou seja, as habilidades de falar, ler e escrever e, conseqüentemente, de pensar e escolher, dentre outras.

- (A) VFVFV (B) VFFVV (C) FFVFV (D) FVVVV (E) VFFFV

05. Os itens abaixo apresentam reescrituras de passagens indicadas no texto. Julgue-as quanto à manutenção do sentido original. Assinale a alternativa que corresponde à sequência correta de itens C (certos) e E (errados).

- I. Apenas a educação caracteriza o nível de desenvolvimento de uma nação. Os demais segmentos são irrelevantes. A única saída para tamanha calamidade está no maior interesse pelo que há de mais importante num país: a educação. [...], o resto é conversa fiada. (5º §)

- II. Ler, escrever, pensar, questionar e escolher são habilidades que dão dignidade ao cidadão, permitindo-lhe inserção equilibrada em seu meio. Preciso ser alfabetizado, isto é, usar meu instrumento de expressão completo, falado e escrito, dentro do meu nível de vida e do nível do meu grupo. (3º §)
- III. O resultado negativo da avaliação do Brasil em relação à educação/alfabetização deve-se ao exagerado otimismo quanto às potencialidades do país. Segundo pesquisa do confiável IBGE, estamos num vergonhoso lugar entre os países da América latina, no que diz respeito à alfabetização. O que nos faltou e nos falta ainda? Posso dizer que tem sobrado ufanismo. (1º §)
- IV. A educação tem o berço na família, se o estado assim o permitir. Se ao estado cabe nos ajudar a ser capazes de saber, entender, questionar e escolher nossa vida, é nas famílias, quando podem comprar livros, que tudo começa. (5º §)

(A) CECE (B) CEEC (C) ECEC (D) ECCE (E) CCEE

06. Relacione as colunas, considerando as figuras e os vícios de linguagem presentes nas sentenças à esquerda.

- | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----|------------|
| 1. O alfabetizado não é aquele que assina seu nome. | () | elipse |
| 2. Não somos os melhores, não somos invulneráveis. | () | anadiplose |
| 3. Entram na profissão incapazes de produzir um breve texto claro. | () | pleonasma |
| 4. "... para que até o mais pobre e esquecido no mais esquecido e pobre recanto..." | () | metonímia |
| 5. A educação trará consigo muito de tudo aquilo que nos falta. | () | anáfora |

(A) 1-3-5-2-4 (B) 3-4-1-5-2 (C) 2-4-5-3-1 (D) 2-5-3-4-1 (E) 5-3-4-1-2

07. Assinale a alternativa em que a sentença está escrita de acordo com o nível padrão da língua.

- (A) Há coisas difíceis para mim dizer aos filhos.
 (B) Até que um dia me apresentei como o rapaz que lhe conheceu no baile.
 (C) Haviam coisas importantes a serem tratadas na reunião.
 (D) Nunca lhe vira tão alegre.
 (E) Despediu-se do irmão que muito lhe quer.

08. Assinale a alternativa em que a justificativa NÃO corresponde à ocorrência em destaque na sentença.

- (A) Em "A assunção da primeira diretoria da empresa implicou sua ascensão social", os vocábulos em destaque são sinônimos porque ambos significam elevação.
 (B) A UFPI será minha casa após este concurso. O vocábulo sublinhado encontra-se no sentido conotativo por similaridade, relativamente ao tempo de permanência e à convivência mais intensa com os colegas.
 (C) Seja atento, candidato, e você conseguirá ser aprovado. As vírgulas foram empregadas para intercalar o vocativo.
 (D) A idéia do tema da redação emanou dos próprios estudantes. O termo grifado está incorretamente acentuado de acordo com a reforma ortográfica.
 (E) Em "A única saída para tamanha calamidade...", o vocábulo grifado está em sentido denotativo porque, de acordo com Lya Luft, a negligência com a educação é uma catástrofe em relação ao ensino e aprendizagem.

09. Coloque F (Falso) ou V (Verdadeiro) para as afirmativas relacionadas ao gênero e à tipologia de textos.

- I. Quanto ao gênero, o texto **Somos um país de analfabetos** é um depoimento e quanto à tipologia é expositivo, porque a autora conta suas experiências como professora e dá uma aula sobre educação.

- II. O texto **Somos um país de analfabetos** é, quanto ao gênero, injuntivo, porque prescreve a saída para a crise educacional brasileira.
- III. O texto de Lua Luft é argumentativo quanto ao tipo e um artigo quanto ao gênero porque é, respectivamente, a forma usual de produção em periódicos e se caracteriza pela expressão de um parecer sobre algum acontecimento ou fato da realidade.
- IV. A sequência expositiva objetiva a aquisição de conhecimento novo, mas não faz a defesa de uma ideia com argumentos, tendo-se como exemplo o texto **Somos um país de analfabetos**.
- V. O texto de Lya Luft não é descritivo, sequer narrativo porque não se caracteriza pela apresentação pura e simples da coisa descrita nem é marcada pela cronologia e pelo emprego predominante do verbo no pretérito.

(A) FFVVV (B) VFVFV (C) VVVFF (D) FFVFV (E) FVFVF

10. Interligue as colunas considerando os documentos apresentados e as informações que lhes são pertinentes.

- | | | |
|-----------------|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Memorando | () | É o documento cujo destinatário é, geralmente, reconhecido pelo cargo ou função e se destaca pela justificativa e/ou citação de dispositivos legais referentes ao pleito. |
| 2. Ofício | () | Segundo a finalidade estabelecida para a sua elaboração, pode apresentar uma visão relativa a alguma investigação, estudo ou pesquisa ou informações das quais pode depender uma tomada de decisão. |
| 3. Requerimento | () | Sua redação é chamada normalmente de lavratura, seu conteúdo torna-se público, para conhecimento dos interessados e para fins legais. |
| 4. Ata | () | Mesmo que seja redigido em mais de uma folha, o endereçamento ficará sempre na primeira. Sua linguagem caracteriza-se pela formalidade e é instrumento de comunicação, determinação ou requisição que tramita entre órgãos da Administração Pública e também com particulares. |
| 5. Edital | () | É ato expedido por órgão colegiado ou autarquias ou ainda por grupos representativos. |
| 6. Resolução | () | É documento emitido por funcionário de órgão público ou empresa privada, destinado à tramitação de informações ou de solicitações entre setores ou mesmo entre pessoas para cientificá-los sobre o seu teor. |
| 7. Relatório | () | É um instrumento expedido por órgão público ou empresa privada cuja informação é conhecida publicamente e corresponde a uma ordem ou a um dispositivo oficial. Sua divulgação pode ser feita por empresa ou afixação em locais públicos. |

- (A) 5, 1, 6, 2, 4, 7, 3
 (B) 3, 7, 4, 2, 6, 1, 5
 (C) 1, 6, 2, 4, 7, 3, 5
 (D) 7, 4, 2, 6, 1, 3, 5
 (E) 3, 4, 7, 2, 6, 5, 1

11. Alguns scanners utilizam uma tecnologia para reconhecer textos em arquivos de imagens, denominada:
- (A) AGP
 - (B) OCR
 - (C) USB
 - (D) PCI
 - (E) CAM
12. O software interno de um dispositivo de hardware que controla a interação do dispositivo com o sistema operacional é denominado:
- (A) drive.
 - (B) firmware.
 - (C) peopleware.
 - (D) slot.
 - (E) barramento.
13. O processo que ajuda a verificar se a sua cópia do Microsoft Windows é genuína e se não foi usada em mais computadores do que o permitido pelos Termos de Licença para Software Microsoft e serve também para ajudar a impedir a falsificação de software é:
- (A) conexão.
 - (B) renderização.
 - (C) boot.
 - (D) compilação.
 - (E) ativação.
14. Sobre os comandos do sistema operacional Linux e suas respectivas funções, é CORRETO afirmar que:
- (A) IS - cópia de arquivos
 - (B) CD - criação de diretórios
 - (C) PWD - exibe o diretório atual
 - (D) MKDIR - mudança de diretório
 - (E) RM – renomear arquivos
15. No Microsoft Word 2003, a inserção de uma fórmula matemática pode ser feita através do uso do Microsoft Equation, que, no menu inserir, está disponível na opção:
- (A) campo.
 - (B) símbolo.
 - (C) imagem.
 - (D) diagrama.
 - (E) objeto.
16. Sobre o Microsoft Excel 2003 e o modo como limpar o conteúdo ou o formato de uma célula, analise as afirmações abaixo:
- I. Quando você exclui células clicando em Excluir no menu Editar, o Microsoft Excel as remove da planilha e desloca as células adjacentes para preencher o espaço.

- II. Se você clicar em uma célula e pressionar DELETE ou BACKSPACE no teclado, o Excel removerá o conteúdo da célula, comentários e a formatação da célula.
- III. Se você limpar uma célula, o valor da célula limpa será 0 (zero) e uma fórmula que se refira a essa célula receberá um valor 0.

Indique a opção que contém a(s) afirmação(ões) acima verdadeira(s).

- (A) I
- (B) I e II
- (C) I e III
- (D) II e III
- (E) I, II e III

17. Os sites de Internet têm um endereço chamado de URL (Ex. www.ufpi.br) que corresponde a um endereço IP. As pessoas usam URLs para localizar sites, mas os computadores usam endereços IP para localizar sites. Para fazer a conversão de URLs em endereços IP (e vice-versa) utiliza-se um:

- (A) Firewall.
- (B) DNS.
- (C) Proxy.
- (D) Modem.
- (E) Scanner.

18. Programa que amplia os recursos do Internet Explorer, uma extensão do navegador. Normalmente, é exibida como botão, barra de ferramentas ou um novo item de menu. Essa opção é denominada:

- (A) bookmark.
- (B) hiperlink.
- (C) cookie.
- (D) plug-in.
- (E) spam.

19. O formato PDF (Portable Document Format) é o formato de apresentação de grande parte dos editais, diário oficial, etc. No BrOffice.Org Writer e Calc há a possibilidade de exportar o documento editado para o formato PDF. Esse recurso é uma opção do menu:

- (A) arquivo.
- (B) editar.
- (C) exibir.
- (D) inserir.
- (E) formatar.

20. A técnica na qual o golpista usa de persuasão, muitas vezes abusando da ingenuidade ou confiança do usuário, para obter informações que podem ser utilizadas em benefício próprio, normalmente para ter acesso não-autorizado a computadores ou informações, é denominada:

- (A) backdoor.
- (B) trojan.
- (C) ataque de negação de serviço.
- (D) engenharia social.
- (E) ping da morte.

21. O Portal Periódico CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos selecionados de mais de 12.661 revistas internacionais, nacionais e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também indicações de importantes fontes de informação com acesso gratuito na internet. Quanto ao acesso a esse Portal em sua totalidade, considere as seguintes afirmativas:

- I. Têm acesso imediato à produção científica mundial atualizada através desse serviço oferecido pela CAPES, os professores, pesquisadores, alunos e funcionários de todas as instituições de ensino superior e de pesquisa em todo o país.
- II. É livre e gratuito para todas as instituições participantes.
- III. É feito a partir de qualquer terminal ligado à Internet através das instituições participantes.
- IV. É feito através de senha para todas as bases de dados incluídas.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- (B) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- (C) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- (D) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- (E) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

22. Referente a SciELO – Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha) – considere as seguintes afirmativas:

- I. É o resultado de um projeto de pesquisa da CAPES, do CNPq e da FINEP.
- II. É uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de livros científicos brasileiros.
- III. É uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.
- IV. É o resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP, em parceria com a BIREME que, a partir de 2002, conta com o apoio do CNPq.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (B) Somente as alternativas I e III são verdadeiras
- (C) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- (D) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- (E) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.

23. Segundo, Waldomiro Vergueiro, em seu livro **Seleção de materiais de informação**, os critérios que abordam o conteúdo dos documentos utilizados na seleção de materiais em bibliotecas são:

- (A) Autoridade, Precisão, Imparcialidade, Atualidade, Cobertura/Tratamento.
- (B) Autoridade, Imparcialidade, Atualidade, Precisão, Cobertura/Tratamento.
- (C) Autoridade, Atualidade, Precisão, Imparcialidade, Cobertura/Tratamento.
- (D) Autoridade, Imparcialidade, Precisão, Atualidade, Cobertura/ Tratamento.
- (E) Autoridade, Atualidade, Imparcialidade, Precisão, Cobertura/Tratamento.

24. Para fins didáticos, as três primeiras etapas decisórias encadeadas que constituem o processo normal de referência, segundo Denis Grogam, em seu livro **A prática no serviço de referência**, são:

- (A) o problema, a estratégia de busca, necessidade de informação.
- (B) o problema, a necessidade de informação, o processo de busca.
- (C) o problema, a necessidade de informação, a questão inicial.
- (D) o problema, o processo de busca, a necessidade de informação.
- (E) o problema, a questão inicial, o processo de busca.

25. As investigações que objetivam verificar por que, como e para que fins os indivíduos usam informações ou para saber se a necessidade de informação de um grupo de indivíduos, junto à unidade de informação estão sendo adequadamente satisfeitas, denominam-se estudos:
- (A) de eficácia.
 - (B) de uso.
 - (C) de usuário.
 - (D) de comunidade.
 - (E) de estatística.
26. São documentos acessíveis, por cópia, através do serviço de comutação bibliográfica (COMUT), do IBICT:
- (A) multimeios (Cds, Disquetes).
 - (B) partituras.
 - (C) manuscritos.
 - (D) teses.
 - (E) planta cartográfica.
27. As cinco leis da Biblioteconomia formuladas em 1931, que refletem a relação entre as necessidades dos usuários e as unidades de informação foram criadas por:
- (A) Henri La Fontaine
 - (B) Paul Oplet
 - (C) Shialy Ramamrita Ranganathan
 - (D) Michael Gorman
 - (E) Francis Bacon
28. Na catalogação de Constituição do Estado do Piauí, de 2005 o cabeçalho de legislação e correlatos está de acordo com o código AACR2. A alternativa determinada pelo Código é:
- (A) PIAUÍ
[Constituição(2005)]
 - (B) Piauí
[Constituição(2005)]
 - (C) Piauí
Constituição(2005)
 - (D) Piauí
(Constituição[2005])
 - (E) PIAUÍ
Constituição(2005)
29. Qual o serviço de comutação bibliográfica que fornece documentos especializados em ciências da saúde e atua na América Latina e Caribe, coordenado pela BIREME com a cooperação das bibliotecas integrantes da rede BVS?
- (A) COMUT.
 - (B) SCAD (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos).
 - (C) SAB- Sistema de Acesso Bibliográfico.
 - (D) Pergamum.
 - (E) Base Minerva.

30. **Atenção!** Para responder às questões de número 30 a 32, identifique a referência CORRETA segundo NBR 6023:

- (A) PACKER, Abel Laert et al. **SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica**. Ciência da informação, Brasília, DF, v. 27, n. 2, 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielophp?script>>. Acesso em: 3 mar. 2001.
- (B) **PACKER, Abel Laert et al.** SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. Ciência da informação, Brasília, DF, v. 27, n. 2, 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielophp?script>>. Acesso em: 3 mar. 2001.
- (C) PACKER, Abel Laert et al. **SciELO**: uma metodologia para publicação eletrônica. Ciência da informação: Brasília, DF, v. 27: n. 2, 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielophp?script>>. Acesso em: 3 mar. 2001.
- (D) PACKER, Abel Laert *et al.*: SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. **Ciência da informação**, Brasília, DF, v. 27; n. 2, 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielophp?script>>. Acesso em: 3 mar. 2001.
- (E) PACKER, Abel Laert et al. SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. **Ciência da informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 2, 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielophp?script>>. Acesso em: 3 mar. 2001.

31. Anais de congresso

- (A) CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS, 1., 1999, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1999. 320 p.
- (B) CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS, 1., 1999, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, [1999], 320 p.
- (C) CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS, (1.); 1999, Belo Horizonte. **Anais...** (Belo Horizonte); Universidade Federal de Minas Gerais, 1999. 320 p.
- (D) **CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS**, 1: 1999, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1999. 320 p.
- (E) CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS, 1.; 1999, (Belo Horizonte). **Anais...** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1999, 320 p.

32. Partituras (impressas e em meio eletrônico)

- (A) GONZAGA, Francisca. **Não insistas rapariga!**. polka: Rio de Janeiro: {Sampaio Araujo}, [19--]. 1 partitura (3 p.).
- (B) GONZAGA, Francisca. **Não insistas rapariga!**: polka: Rio de Janeiro: Sampaio Araujo, [19--]. 1 partitura (3 p.).
- (C) **GONZAGA**, Francisca. **Não insistas rapariga!**: polka: Rio de Janeiro: Sampaio Araujo, [19--]; 1 partitura (3 p.).
- (D) GONZAGA, Francisca. **Não insistas rapariga!**: polka: Rio de Janeiro: (Sampaio Araujo), [19--]. 1 partitura (3 p.).
- (E) GONZAGA, Francisca. **Não insistas rapariga!**: polka. Rio de Janeiro: Sampaio Araujo, [19--]. 1 partitura (3 p.).

33. O princípio que preceitua que um tópico deve ser indexado sob o termo mais específico que o abranja completamente é chamado princípio de:

- (A) atinência.
- (B) pertinência.
- (C) especificidade.
- (D) exaustividade.
- (E) sumarização.

34. Nice M. Figueredo, em seu livro *Tópicos Modernos em Ciência da Informação*, aborda o modelo chamado de "Continuum da comunicação", usado para demonstrar o processo da transferência da informação que se subdivide em:
- (A) Canal da mídia primária registrada, canal direto, canal de arquivo, canal de transferência aplicada.
 - (B) Canal direto, canal da mídia primária registrada, canal de arquivo, canal da mídia secundária registrada, canais de centro de informação.
 - (C) Canal direto, canal fechado, canal de arquivo, canal da mídia secundária superior, canais de centros de informação.
 - (D) Canal direto, canal de arquivo, canal de colégio invisível, canal de comunicação de massa, canais de centro de informação.
 - (E) Canal da mídia, canal de arquivo, canais de centro de informação.
35. Anais de conferências, relatórios, pré-publicações e publicações oficiais são alguns exemplos de:
- (A) publicações seriadas.
 - (B) pesquisas em andamento.
 - (C) obras de referência.
 - (D) literatura cinzenta.
 - (E) guias de literatura.
36. De acordo com suas características e formas, os documentos são classificados, segundo o gênero, em:
- (A) informáticos – digitados e impressos.
 - (B) textuais - mapas e plantas.
 - (C) iconográficos – fotografias e transparências.
 - (D) micrográficos – disquetes e CD-ROM.
 - (E) musical – long-play e mapas.
37. De acordo com a NBR 6023, na referência bibliográfica, as demais linhas, quando necessárias, devem ser iniciadas abaixo da:
- (A) primeira letra da primeira linha.
 - (B) terceira letra da primeira linha.
 - (C) segunda letra da primeira linha.
 - (D) quinta letra da primeira linha.
 - (E) quarta letra da primeira linha.
38. O AACR2 incorporou o International Standard Bibliographic Description com o objetivo de:
- (A) eliminar inconsistências no tratamento descritivo de diferentes tipos de materiais.
 - (B) tornar a representação descritiva em padrão em redes internacionais de bibliotecas.
 - (C) reunir num único código as regras de descrição catalográfica de vários itens bibliográficos diferentes.
 - (D) agilizar a preparação automatizada de fichas catalográficas em sistemas cooperativos.
 - (E) disseminar normas básicas de descrição bibliográficas para países filiados à IFLA.
39. A primeira das seis etapas apresentada no processo de Referência, defendido por Nice Figueredo, é:
- (A) busca.
 - (B) análise de resposta.
 - (C) análise da mensagem.
 - (D) estratégia de busca.
 - (E) renegociação.

40. A tabela auxiliar da CDD, conhecida como Subdivisão Padrão incorpora idéias genericamente associadas ao conceito de:
- (A) raça.
 - (B) área.
 - (C) forma.
 - (D) literatura.
 - (E) língua.
41. Identifique as três partes iniciais da base de um registro catalográfico:
- (A) Localização, Ponto de acesso, Data.
 - (B) Ponto de acesso, Descrição bibliográfica e Localização.
 - (C) Descrição bibliográfica, Indexação, Ponto de acesso.
 - (D) Ponto de acesso, Localização, Descrição bibliográfica.
 - (E) Localização, Descrição bibliográfica, Ponto de acesso.
42. De acordo com a NBR 6023, para a entrada da referência bibliográfica de documentos com dois ou três autores, indicam-se os nomes de todo eles:
- (A) separados entre si por ponto e vírgula seguidos de espaço
 - (B) separados entre si por ponto seguidos de espaço.
 - (C) separados entre si por colchetes e seguidos de espaço.
 - (D) separados entre si por dois pontos seguidos de espaço.
 - (E) separados entre si por parênteses e seguido de espaço.
43. Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas(2002a, p.2), a definição para título é:
- (A) palavra, expressão ou frases que designam o assunto ou conteúdo de um documento.
 - (B) palavra ou vocabulário que não designam a autoria do texto.
 - (C) palavra, expressão ou frases que não designam o assunto ou o conteúdo de um documento.
 - (D) palavras demasiadamente longas que não designem o assunto ou o conteúdo de um documento.
 - (E) palavras ou vocabulário que deve vir entre colchetes e identifique o assunto ou o conteúdo de um documento.
44. A Classificação Decimal de Dewey (CDD) utiliza o seguinte sinal gráfico:
- (A) dois pontos (:)
 - (B) igual (=)
 - (C) barra (/)
 - (D) aspas (“ ”)
 - (E) ponto (.)
45. Uma das operações executadas pelas bibliotecas é a descrição de conteúdos de documentos para determinar o assunto principal e os assuntos secundários. Esta operação é denominada:
- (A) documentação.
 - (B) catalogação.
 - (C) referenciação.
 - (D) indexação.
 - (E) classificação.

46. No processo organizacional das bibliotecas destacam-se a análise temática (classificação e indexação) e a análise descritiva (catalogação) de cada unidade documental, cujo objetivo é facilitar o acesso e a utilização da informação. Este processo denomina-se:
- (A) recuperação da informação.
 - (B) catalogação cooperativa.
 - (C) processamento técnico.
 - (D) sistema de classificação.
 - (E) catalogação simplificada.
47. Com objetivo de escolher os termos para descrever o conteúdo dos documentos, os termos são ordenados para constituir índices que servirão à pesquisa. Esta operação denomina-se:
- (A) seleção.
 - (B) classificação.
 - (C) indexação.
 - (D) aquisição.
 - (E) resumo.
48. Na elaboração do resumo é CORRETO:
- (A) usar fórmulas e equações.
 - (B) usar o verbo em voz passiva.
 - (C) usar parágrafos.
 - (D) dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular.
 - (E) localizar e remeter para as informações contidas no texto.
49. É um padrão de identificação de documentos em redes eletrônicas (leia-se: Internet), que ainda informa metadados e fornece uma ligação para o documento em si:
- (A) ISBD(M).
 - (B) ISSN.
 - (C) ISBD.
 - (D) DOI.
 - (E) ISBN.
50. Na redação de resumos informativos ou indicativos deve-se evitar o uso de:
- (A) condensação de conteúdo.
 - (B) voz ativa.
 - (C) terceira pessoa do singular.
 - (D) frases negativas.
 - (E) frases concisas.